

CARACTERIZAÇÃO TEMPORAL DAS ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS, MOLECULARES E EPIGENÉTICAS DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO DURANTE A EVOLUÇÃO DA NEUROCRIPTOCOSE EM MODELO MURINO

Autor: Rogério Luiz Aires Lima

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Augusto da Silva

A neurocriptococose é uma doença fúngica causada pelo *C. neoformans* var. *neoformans* (sorotipo A, D e AD) e *C. neoformans* var. *gatti* (sorotipos B e C). Sendo uma doença pulmonar, com tropismo para o sistema nervoso central (SNC), várias alterações comportamentais e da dinâmica do encéfalo pode ocorrer, entre eles a hipertensão intracraniana, caracterizada por cefaleia, náuseas, vômitos, paralisia de nervo craniano e até morte. Pretende-se realizar uma pesquisa observacional em seres humanos comprometidos pela meningite criptocócica e submetidos ou não a procedimentos de derivação liquórica para tratamento da hipertensão intracraniana; criar um modelo murino, estudando as características epigenéticas, bioquímicas e moleculares para se determinar a progressão da doença nestes modelos. Para tanto, será realizado estudo do liquor nos seres humanos, através da celularidade e metilação do DNA e verificar quais as modificações neste liquor que levaram a estes procedimentos de derivação e nos modelos animais, serão divididos em três grupos e avaliados o LCR, estruturas encefálicas, órgãos abdominais e pulmonares, com relação a extração de DNA, RNA, carga fúngica, ELISA citocinas (em LCR, sangue). Esperamos que após a caracterização dos padrões bioquímico-moleculares em modelo murino, consigamos encontrar correlações entre o estadiamento da doença com as amostras de líquido dos pacientes para que num futuro possamos utilizar um de nossos parâmetros na identificação do estágio prévio a hipertensão intracraniana para que possamos indicar os procedimentos de derivação num período de menor risco ao paciente.